

Culto de aniversário de 1 ano de batismo

Tema: Deus fez e viu que era muito bom! A partir do cuidado que recebemos de Deus e de outras pessoas, vamos cuidar bem também.

Gênesis 1 e 2



MISSÃO CRIANÇA
IECLB

Introdução

A Igreja batiza para cumprir uma ordem dada por Jesus Cristo: “vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as coisas que tenho ordenado a vocês. E eis que estou com vocês todos os dias até o fim dos tempos” (Mateus 28.19-20).

O batismo é único e nos acompanha durante toda a vida. Por isso, não confirmamos nem renovamos o batismo, pois a graça de Deus não enfraquece com o tempo. Ao mesmo tempo em que o batismo ocorre numa data e local específicos, ele é vivência diária, ponto de partida para a vida cristã. Ao propor a celebração do aniversário de batismo, o Programa Missão Criança busca rememorar a graça de Deus ofertada no batismo e afirmar que Deus continua presente na vida da criança e de sua família.

Os aniversários de batismo não estão necessariamente atrelados à idade das pessoas batizadas. Na IECLB, a maioria das crianças é batizada no primeiro ano de vida. Independente da idade de vida, a história da criação tem muito elementos lúdicos que possuem relação com o universo das crianças.

No culto de aniversário de batismo podem ser exploradas as dimensões do aconchego, da afetividade e da segurança - presentes na ação de Deus que criou com amor todas as coisas. É por meio da relação amorosa com a mãe, o pai e as demais pessoas cuidadoras que o bebê formará a sua imagem de Deus. A partir disso, a sugestão de lembrança do culto é uma almofada naninha, que ajudará a criança a perceber o amor e o cuidado de Deus.

A função da naninha na primeira infância

Nos primeiros anos de vida, a criança vivencia etapas importantes para a construção de sua identidade. O cuidado e o afeto que recebe da mãe, do pai e demais familiares e pessoas próximas serão referência na compreensão e relação com outras pessoas. Mesmo antes de a criança ser capaz de entender grande parte do vocabulário de uma conversa ou de uma história, ela já gosta de ouvi-las. Ela presta atenção na entonação, no ritmo e na forma como a pessoa adulta usa a sua voz.

Conforme a criança cresce, adquire autonomia: se no início da vida depende quase absolutamente da mãe e do pai, com o passar do tempo ela desenvolve a linguagem, ganha força e controle dos movimentos, interage com o ambiente e estabelece vínculos com pessoas e lugares. Aos poucos, a criança percebe que ela é um ser separado de

sua mãe e de seu pai, por isso precisa de objetos e elementos que lhe transmitam a segurança de que não está só.

A presença e o cuidado recebidos daqueles que exercem as funções materna e paterna geram tranquilidade e segurança para a criança. Ter objetos familiares para segurar ajuda a criança a lidar com a angústia gerada na ausência dessas pessoas. Assim, ter uma naninha ajuda a criança em seu desenvolvimento emocional-afetivo.

O psicanalista inglês Donald Woods Winnicott denominou esses objetos familiares da criança de “transicionais”, uma vez que simbolizam o aconchego recebido da figura materna. Segundo sua teoria, a experiência que a criança tem com os objetos transicionais a ajudam na construção de sua identidade. Por meio desses objetos, a criança inicia a experimentação e o exercício da liberdade, uma vez que passa a lidar sozinha com a realidade sem a presença da mãe (ou de quem exerce essa função). Eles também favorecem o desenvolvimento da criatividade e da imaginação e, por conseguinte, da capacidade de brincar.

Esse fenômeno transicional pode ser percebido a partir dos 4 meses de idade. A partir de 1 ano de idade, a criança tem mais consciência das situações. É a partir dessa fase que os objetos transicionais se tornam mais relevantes e, até mesmo, imprescindíveis para a criança, pois suprem o sentimento de solidão, insegurança e medo que ela possa sentir/sente. Por isso, as naninhas têm espaço privilegiado na hora de dormir, quando a criança se assustar ou sentir algum tipo de dor.

Há crianças que não se apegam a um objeto específico. Também há crianças que se apegam e desapegam mais ou menos rapidamente. Geralmente, até os seis anos de idade, elas deixam os objetos transicionais de lado; mas eles ainda podem adquirir outras funções, como nas brincadeiras e como encosto para a cabeça, por exemplo. Cada criança tem as suas características e necessidades.

Winnicott ressalta também que todo ser humano nasce com potencial para se desenvolver, aprender e se integrar. A existência de um ambiente que possibilite e incentive esse desenvolvimento é fundamental. Assim, ele destaca a importância dos atos cotidianos da família sobre o desenvolvimento e identidade da criança: o jeito de falar, como se pega no colo, o brincar, enfim, o exemplo.



Livro-naninha *Deus fez*
Sugestão de lembrança do culto

Orientações para o preparo do culto

Esta proposta de culto está pensada para inclusão e participação das crianças. Sua organização faz parte do planejamento das atividades do **Programa Missão Criança**, conforme propõe o Roteiro para o Programa Missão Criança, páginas 24, 56 e 57.

Preparação do ambiente

Junto ao altar, construir um cenário com os elementos da história da criação. Ele deve mostrar a bela criação de Deus, em sua diversidade e riqueza. Uma inspiração pode ser a arte do livro-naninha “Deus fez” que será entregue às crianças como lembrança do culto. A arte está disponível gratuitamente no Portal Luteranos, Página da Educação Cristã Contínua, aba Recursos para o Programa Missão Criança (www.luteranos.com.br/ecc). A partir da arte, o Conselho Missão Criança pode fazer contato com a confecção de sua preferência, providenciando a quantidade que achar necessário. É importante lembrar que a naninha precisa ser feita com material lavável e atóxico para as crianças. Tanto a arte da naninha quanto o logotipo do Programa Missão Criança não podem ser modificados.

O cenário pode ser desenhado e pintado sobre um painel ou montado com plantas naturais, animais de pelúcia ou madeira, sol, lua, nuvens, estrelas, aves e insetos suspensos no ar com barbante, um tapete verde e uma grande almofada em formato de mão, onde as crianças possam sentar. Pode ser solicitado, na visita ou no convite do culto, que as crianças levem algum bichinho de pelúcia para ornamentar o cenário.

O custo ou trabalho com a preparação do cenário ou das lembranças não deve ser impeditivo para a realização do culto. Dessa forma, a equipe responsável pelo culto tem a liberdade de usar os materiais que tiver disponíveis e pensar no cenário de acordo com o espaço/tamanho do local onde o culto será realizado e os recursos financeiros dos quais a Comunidade dispõe.

Se a equipe do culto optar por fazer a almofada em formato de mão, ela poderá ser usada em outros cultos do Missão Criança. A mão está presente no logotipo do Programa e simboliza o acolhimento de Deus e também da família e da Comunidade, que se comprometem no batismo a ensinar e auxiliar a pessoa batizada na vivência da fé (Roteiro para o Programa Missão, página 13).



Exemplo de como a almofada em formato de mão pode ser feita. Paroquia Cristo Salvador, Curitiba/PR.

A pia batismal deve ter lugar de destaque. Os livros-naninha podem estar acondicionados em cestos, integrando o cenário. A cor litúrgica do culto é a branca.

Ao longo do corredor ou em outro espaço apropriado, posicionar objetos que representem a falta de cuidado com a criação: uma lixeira virada com lixo esparramado, papéis amassados, embalagens ou partes de comida que, geralmente, são desperdiçadas, plantas murchas, regador com água, embalagem de sabão ou de amaciante com destaque para o rótulo onde está escrito “veneno”, etc. Esses objetos serão reorganizados durante a Confissão de Pecados e o Anúncio da Graça.

Atividade com as crianças durante a Pregação

Para esse momento, deve-se providenciar o material de acordo com a técnica escolhida. Sugestões:

- Criar um desenho.
- Criar uma representação da natureza usando bolinhas ou retalhos de papel ou de pano.
- Fazer animais com massinha.

Se as crianças realizarem a atividade na igreja, preparar, em frente aos primeiros bancos ou na lateral da igreja, um espaço com mesinhas e cadeiras ou um tapete grande para a atividade que as crianças realizarão durante a pregação (não fazer isso nos fundos da igreja).

Ato Celebrativo do Aniversário de Batismo

Providenciar mudas de flores e vasos com terra. Os vasos podem estar posicionados junto ao cenário e as flores permanecem ocultas em algum lugar próximo até esse momento da dinâmica. Posteriormente, as mudas podem ser replantadas no jardim da comunidade ou de uma praça próxima. Um grupo comunitário pode ser motivado a ajudar nessa tarefa.

Cabe lembrar que, ao celebrar com enfoque na criação e sua preservação, o uso de flores naturais deve ser priorizado. Flores com cabos mais firmes (crisântemos, cravos, flores do campo...) são mais fáceis de manusear. Se não for possível usar flores naturais ou mudas, confeccionar flores de papel crepom ou outro material reciclável, fixadas em palitos de espetinho.

Considera-se que a família foi visitada previamente e que a vela batismal foi acesa na visita. No entanto, se o Conselho Missão Criança quiser, pode pedir para as famílias levarem a vela batismal para o culto, acendendo-a neste momento da liturgia.

Providenciar também o áudio da música “Filhote do filhote”, de Rubinho do Vale. Disponível em: <https://www.ouvirmusica.com.br/carrossel/filhote-do-filhote/>. Na Internet há versões com cifras e partitura.

Cantos

Os cantos sugeridos são do Livro de Canto, Hinos do Povo de Deus e Cancioneiro Cante com a Gente. O CD do Cancioneiro acompanha o volume 5 do material Encontros Bíblicos com Crianças. Cancioneiro e CD podem ser adquiridos na Livraria Martim Lutero, de Blumenau/SC (grafica.ok@terra.com.br ou (47) 3339-3843).

Lembrança do culto para a comunidade

Como lembrança do culto e estímulo ao cuidado, na saída a comunidade pode receber um pacotinho com sementes de flor, acompanhado de um cartão com o salmo 24.1: “Ao SENHOR Deus pertencem o mundo e tudo o que nele existe; a terra e todos os seres vivos que nela vivem são dele.”

Recepção na igreja

Se o Conselho Missão Criança optou por revelar a identidade das pessoas intercessoras (padrinhos e madrinhas de oração – Roteiro para o Programa Missão Criança, páginas 22 e 23), elas podem receber as famílias na porta da igreja. Durante o culto, elas podem sentar juntas.

LITURGIA DE ABERTURA

Sinos

Prelúdio

Acolhida

Como é bom e agradável viverem unidas todas as pessoas. (Salmo 133.1)

Bom dia!/Boa noite! Que bom que vocês vieram celebrar conosco!

Vamos orar, cantar e ouvir a Palavra de Deus. Nessa união a partir da fé em Deus nos ajudamos e fortalecemos.

Hoje recebemos as crianças batizadas e suas famílias para celebrar o seu primeiro aniversário de batismo. Estamos felizes que vocês acolheram o nosso convite! Com alegria vamos cantar, cumprimentar e abraçar as pessoas ao nosso redor:



MISSÃO CRIANÇA
IECLB

Canto

Bom pra ti e bom pra mim (Cancioneiro Cante com a Gente, 63)

Saudação Trinitária

Aqui nos reunimos em nome de Deus, nosso criador, de Jesus Cristo, seu filho e amigo das crianças, e em nome do Espírito Santo, que nos transforma continuamente.

Confissão de pecados

Deus fez um mundo lindo, um espaço maravilhoso para que nele vivêssemos e dele cuidássemos com o mesmo amor que ele cuida de nós. No entanto, falhamos nessa tarefa. Quem percebe aqui na igreja algo que mostra o descuido com a criação de Deus?

(Motivar a comunidade a observar e falar sobre os objetos deixados ao longo do corredor da igreja e que representam o descuido com a criação. Incentivar a participação das crianças.)

Canto: Arrumando o mundo, estrofes 1 e 2 (Livro de Canto, 532; Hinos do Povo de Deus, 486)

Oração: Senhor! Não cuidamos de nossa casa, tua criação. Não cuidamos nem amamos suficientemente as pessoas ao nosso redor. Poluímos o ar, contaminamos a água dos lagos, rios e mares, prejudicando e matando muitos animais, sujamos as ruas, desperdiçamos comida. Perdão, Senhor!

Tua graça nos alcançou em nosso batismo e nos comprometemos contigo ao trazer as crianças à pia batismal. Também aqui temos falhado quando deixamos de buscar tua orientação e quando deixamos em segundo plano a educação cristã.

Perdão, Senhor. Sabemos o que é cuidado porque tu cuidaste de nós. Por isso queremos viver e fazer diferente. Ajuda-nos na vivência diária do batismo. Dá-nos ânimo e coragem para seguir a tua vontade de amor e paz. Por Jesus Cristo. Amém.

Anúncio da graça

Deus nos perdoa e possibilita um recomeço. Jesus Cristo disse: “Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.” (Jo 10.10b). Deus quer vida para todos e todas nós. Portanto, animados e animadas pelo perdão recebido, podemos recomeçar.

Enquanto cantamos a terceira estrofe do hino iniciado, reorganizemos os objetos espalhados pelo corredor, num gesto simbólico de cuidado com a criação.

Canto: Arrumando o mundo, estrofe 3 (Livro de Canto, 532)

(Enquanto a terceira estrofe é cantada, a equipe que auxilia no culto incentiva a comunidade, especialmente as crianças, a transformar a paisagem representada na igreja, recolhendo o lixo, reunindo e regando as flores, etc. Repetir a estrofe até que tudo esteja pronto.)

Oração do dia

Deus do cuidado, com amor criaste o mundo. Cuidaste do povo de Israel durante sua travessia pelo deserto. Para preservar a vida, lhe deste os mandamentos. Com a ressurreição de Jesus Cristo, mostraste que cuidas de nós na vida e na morte. Se temos a capacidade de cuidar, é porque recebemos o teu cuidado primeiro. Abre nossos ouvidos e coração para que ouçamos a tua voz e compreendamos como tu desejas que vivamos. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Leitura Bíblica – Gênesis 1.1-2.4

A leitura bíblica que orienta o culto de hoje é de Gênesis e será narrada de uma forma especial.

(Durante a narração, a pessoa que conduz a narração pode apontar para os elementos do cenário ou acrescentar a ele alguns dos elementos citados.)

Um grande e sábio artista criou uma linda obra! Nela ele colocou todo o seu amor, bondade, beleza e sabedoria.

Ele começou com uma tela escura. Após pensar muito, criou a luz, então toda a tela ficou iluminada. Ele viu que a luz era boa e bonita, e ficou feliz! Depois, imaginou e criou o Sol, as estrelas, a Lua e os planetas. A tela foi ficando cada vez mais luminosa, com os astros girando num fundo azul, e foi assim que surgiu o primeiro pôr do sol e a primeira noite. O artista criador ficou encantado com aquela beleza e viu que tudo era bom. Ele deu ao azul o nome de céu e criou um barro vermelho, que chamou de terra.

Muito feliz com a sua criação, o artista criou também milhares de sementes dentro da terra. Assim, nasceram árvores, capim, flores e frutas, e a terra ficou toda colorida.

- Isso é vida, disse o artista. Que a vida se multiplique sobre a terra.

Ele se afastou um pouco e observou a tela. Estava ficando cada vez mais bonita. No céu surgiram pássaros voando. Na terra, muitas flores se abriam e os insetos vinham ali se alimentar. Os animais corriam e brincavam por toda a tela. Ele ficou feliz com o que viu.

Então fez surgir as montanhas e os abismos. Encheu os abismos de água e chamou de mar. A água formava os rios e lagos. As ondas do mar trouxeram a areia e formaram as praias. E o artista disse para toda aquela água:

- Produzam vida!

E, assim, os peixes coloriram os mares, rios e lagos. O dia e a noite se alternavam e o artista criou a brisa suave sobre o mar e a terra. Ele olhava para a criação e dizia alegre: Isso é muito bom! E começou a pensar sobre quem cuidaria de tudo isso. Ele achou que faltava algo importante.

- Já sei! Vou criar seres parecidos comigo: inteligentes, sábios e bons. Darei a eles a tarefa de cuidar da minha obra. Assim, eles participarão da minha alegria.

O artista terminou a sua obra de arte criando os seres humanos. Que alegria sabermos que o criador, Deus, nos fez semelhantes a ele!

Ele nos deu esse mundo de presente e temos uma grande tarefa: cuidar de nós, das outras pessoas e do mundo todo, preservando a natureza, a água, o ar, as florestas, os animais.

Essa história está escrita num livro grande e lindo que se chama Bíblia Sagrada. Ela nos ensina sobre Deus, nosso criador, e sobre seu imenso amor por nós.

(Adaptação do livro "A obra do artista", de Rosana Pulga, Editora Paulinas, 2003)

Canto

Deus criou o mundo (Cancioneiro Cante com a Gente, 115)

Atividade com as crianças

Convidamos as crianças para irem a outro espaço/virem até a frente para realizarem uma atividade artística sobre a criação.

(As crianças retornarão depois do recolhimento das ofertas ou para o batismo, caso houver.)

Aclamação do Evangelho

Leitura do Evangelho - João 3.16-17

Impulsos para a pregação - Gênesis 1 e 2

Estimada comunidade, irmãos e irmãs em Cristo!

Nosso mundo está em constante mudança. Os avanços tecnológicos modificam o nosso jeito de pensar, de viver, de ser. Esses avanços não são necessariamente ruins. Quem não gosta de assistir televisão, ter um celular, ter remédios quando está doente?

O nosso pensar, viver e ser Igreja também é afetado por essas mudanças. Mas é neste mundo e neste tempo que Deus nos chama para sermos sal e luz para a humanidade (Mateus 5.13-16). Quem tem filhos ou filhas provavelmente já se perguntou: que mundo estamos deixando para o amanhã? Em que tipo de sociedade viverão as nossas crianças e os filhos e as filhas de nossos filhos e nossas filhas?

Para refletirmos sobre como estamos vivendo e agindo, precisamos voltar lá no início e falar sobre a criação. O que entendemos por criação de Deus? O que afirmamos quando confessamos no Credo Apostólico: “creio em Deus Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da terra”?

Temos representado aqui no altar a narrativa da criação, presente em Gênesis, o primeiro livro da Bíblia. Gênesis significa “nascimento”, “origem”. Nesse livro, há dois relatos de criação. Embora diferentes, em ambos os relatos a ênfase está no poder criador de Deus.

A partir da curiosidade e inteligência concedida por Deus, o ser humano desenvolveu a ciência e a tecnologia. E elas possibilitam que avancemos na busca por respostas para as nossas inquietações. A teoria do Big Bang e da evolução das espécies não é oposta à fé. A fé permite confessar que “Deus cria”. Em cada época, o ser humano se vê desafiado a interpretar o poder criador de Deus. A ciência estima que o universo tenha alguns bilhões de anos. O livro de Gênesis aponta que a existência do universo tem uma origem e um sentido, testemunhando que não somos fruto do acaso. A fé afirma “Deus cria” e cada geração, com os conhecimentos que tem, vê-se desafiada a entender como o poder criador de Deus se manifesta.

Vivemos em tempo de guerras, tempo de catástrofes humanas e naturais, tempo de violências, onde não há mais respeito entre as pessoas e com o restante da criação de Deus. Vivemos num tempo em que a desconfiança predomina, em que a injustiça é praticada sem se pensar nas consequências. Vivemos num tempo em que algumas pessoas têm demais e outras de menos!

Sabemos que a partir do momento em que o ser humano se afastou de Deus, o mundo ficou um caos. Mas Deus amou o mundo de tal maneira que enviou seu filho Jesus Cristo, para que toda a pessoa que nele creia receba o perdão de seus pecados e tenha a vida eterna. (João 3.16). E isso acontece diariamente por meio do nosso batismo. Deus é tão bom que nunca nos abandona. No batismo, fomos incluídos e incluídas por Deus em sua grande família. Recebemos dons de Deus para servirmos na sua seara. Somos desafiados e desafiadas a colocarmos esses dons em prática na missão de Deus e no cuidado com a criação que Deus nos deu.

Hoje celebramos o aniversário de um ano de batismo. Como o cuidado com a criação pode estar presente no cuidado que temos conosco e com as crianças?

A criança saberá o que é amor e cuidado de Deus a partir de como ela se sente amada e cuidada. Ela se entenderá como parte da criação de Deus a partir de nós e do nosso exemplo. Isso é vivência do Evangelho. Batismo outra coisa não é do que, dia após dia, afastarmos-nos do mal e buscarmos o bem.

Ensinar a criança sobre o caminho em que deve andar (Provérbios 22.6) passa pelo cuidado consigo, com as demais pessoas ou com o ambiente no qual se vive. Podemos ensinar o cuidado nas atitudes cotidianas da vida: otimizando o tempo que levamos para tomar banho ou lavar a louça, cozinhando um pouco de comida para que não sobre tanto e o resto acabe indo fora, visitando uma praça ou um jardim, silenciando por alguns instantes e motivando a criança a perceber os sons, os cheiros e as pessoas que a televisão ou o *tablet* não conseguem mostrar. Ensino e cuidado têm algo importante em comum: precisam ser exercidos por meio da ação e do exemplo.

A bela e linda história da criação nos apresenta um Deus poderoso, amoroso, cuidadoso e criativo. Ele está na origem de tudo. A criação não é nossa, mas nós somos parte dela. É muito bom ser cuidada e cuidado, mas, melhor ainda, é ter condições de cuidar. Deus nos ama e nos escolheu para que busquemos o bem e cuidemos com amor do que ele criou.

Tenhamos fé de que nosso mundo pode ser melhor, basta querermos e fazermos a diferença, pois essa é vontade de Deus. Vamos cuidar da criação e ensinar as crianças a também atenderem a este chamado divino.

Irmãos e irmãs na fé: que, a cada novo dia, vocês consigam sentir e praticar o cuidado que vem de Deus. E que, ao final da vida, possam olhar para tudo o que fizeram e concluírem que foi muito bom. Amém.

Confissão de fé

Confessemos a fé na qual fomos batizados e batizadas com as palavras do Credo Apostólico.

(Caso seja usado DataShow, outra possibilidade é ler em conjunto a explicação para o Primeiro Artigo do Credo Apostólico que consta no Catecismo Menor, tornando-a a confissão de fé da Comunidade.)

Recolhimento das ofertas

Uma das formas de cuidarmos da criação de Deus é quando ofertamos com gratidão. Unir esforços em doação é permitir que trabalhos e projetos continuem. *(Explicar o destino das ofertas.)*

Canto: Anunciar as maravilhas do Senhor (Cancioneiro Cante com a gente, 112; Hinos do Povo de Deus, 466)

(Se houver batismo, prossegue-se aqui com a Liturgia do Batismo.)

ATO DE LEMBRANÇA DO ANIVERSÁRIO DE BATISMO

Anamnese batismal

De Deus recebemos o convite: Venham todas as pessoas que têm sede, venham até a água, “fonte de vida”. Venham todas as que têm fome e sede de justiça. Venham todas as que estão cansadas. Venham todas as que desejam perdão. Bebamos profundamente da água da vida, presença de Deus e de seu Espírito. Água que sacia a sede, refresca, limpa, cura as nossas feridas e nos traz perdão e salvação. Água que nos purifica, liberta e transforma a nossa vida.

Em resposta ao convite de Deus, as crianças foram trazidas ao batismo. Batizar uma criança é um ato de amor e fé. É querer o melhor para ela. É oportunizar que a criança siga, desde pequena, no caminho com Deus e com uma comunidade cristã. Por isso nossa tarefa não se limita ao dia do batismo. Como famílias e comunidade devemos falar, ensinar, orar e louvar a Deus junto com as crianças batizadas, para que elas percebam que o mundo é obra de Deus, criação do grande artista, nossa responsabilidade.

Chamaremos cada família que hoje celebra um ano de batismo para que venha ao altar, molhe a sua mão na pia batismal e fale para a criança que ela é batizada e faz parte da família de Deus. Em seguida, pegue uma muda de flor e a plante no “jardim”, simbolizando o cuidado com a criação, o zelo pela obra do grande artista, que também pertence às nossas crianças.

(Posicionar as floreiras e as mudas de flores para que as famílias as plantem nos vasos. Chamar as crianças, com suas famílias, uma a uma, pelo nome. Dar tempo para que realizem a atividade. Durante esse tempo, tocar a música “Filhote do filhote”. Conforme vão terminando a tarefa, as famílias posicionam-se em semicírculo, voltadas para o altar, para o momento posterior de oração e bênção.)

Convite para pessoas intercessoras (padrinhos e madrinhas de oração)

No batismo destas crianças, pais, mães, padrinhos, madrinhas e a Comunidade assumiram o compromisso de acompanhá-las e instruí-las na fé cristã. Nesse primeiro ano de batismo, algumas pessoas se juntaram nessa tarefa e oraram por uma destas crianças. Convidamos os padrinhos e as madrinhas de oração para virem à frente e se posicionarem perto da família pela qual orou.

(Com as famílias organizadas em semicírculo e voltadas para o altar, padrinhos e madrinhas de oração se posicionam atrás das famílias para o momento de oração e imposição de mãos. Convidar a comunidade a se colocar de pé.)

Oração e imposição de mãos

Damos graças a Deus pela vida destas crianças *(se possível, mencionar o primeiro nome das crianças)*. Damos graças a Deus por vocês, pais, mães, padrinhos,

madrinhas, pessoas amigas e pela comunidade que têm cuidado e caminhado com cada uma delas. Desejamos que este seja o primeiro de muitos aniversários de batismo e que, a cada ano, a fé dessas crianças se fortaleça mais e mais. Para isso, pedimos que Deus abençoe a vida dessas crianças e suas famílias:

(A comunidade pode participar do gesto de imposição de mãos, estendendo as mãos em direção às famílias. Padrinhos e madrinhas de oração impõem as mãos sobre a cabeça, ombros ou costas da criança e de seus familiares.)

Deus, fonte de vida, abençoe estas crianças e a suas famílias. Dá-lhes saúde e tudo o mais de que necessitam para viver. Proteja-as dos perigos e as guarde do mal. Aos pais e às mães, conceda-lhes sabedoria e paciência para cuidar e educar o seu filho ou a sua filha. E que, a cada novo dia, possam sentir a tua presença em suas vidas. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Entrega da lembrança

(Padrinhos e madrinhas de oração entregam a naninha “Deus Fez” para as crianças. Após, famílias retornam aos seus lugares.)



Canto

Orar (Cancioneiro Cante com a gente, 85)

Oração da Igreja

Deus de amor. Temos muitos motivos para agradecer: *(incentivar que as crianças e adultos falem os motivos)*.

Agradecemos por teu cuidado, teu poder e teu amor. Agradecemos por tudo que nos deste.

Ao mesmo tempo, temos situações que nos preocupam e entristecem: pessoas doentes, ou que estão tristes, ou que passam por alguma outra dificuldade. Assim, queremos lembrar e pedir pelos seguintes motivos: *(incentivar que as crianças e adultos falem os motivos)*.

Senhor, ouve a nossa oração. Cuida de cada pessoa aqui lembrada. Dá-nos coragem e fé para que nós sejamos as tuas mãos lá onde for necessário e que levemos solidariedade, cuidado e vida. Que possamos viver como teus filhos, tuas filhas e cuidar de tua maravilhosa criação. Que toda a tua Igreja seja testemunha de vida em palavras e ações.

Felizes, agradecemos-te por tudo o que nos ensinaste e lembraste. Tudo mais que está em nosso coração entregamos em confiança a ti quando juntos oramos: **Pai Nosso...**

LITURGIA DE DESPEDIDA

Avisos

Canto

Sim, vale a pena viver (Livro de Canto, 559)

Bênção

Que Deus, o Criador, mantenha viva no coração de vocês a esperança de um mundo melhor.

Que Jesus Cristo, o Salvador, inspire e motive a falar e agir com cuidado e amor.

Que o Espírito Santo, o Consolador, fortaleça a fé e lhes dê a coragem necessária para praticar a justiça e buscar o bem. Amém.

Envio

Cuidados e cuidadas por Deus, vão em paz, cuidem-se mutuamente e cuidem da linda criação que Deus fez.

(Na saída, entregar para cada família o pacotinho com sementes de flor e o cartão com o versículo bíblico.)

Poslúdio

Sinos

Elaboração: Professora Márcia Bach de Oliveira Lorentz, Ministra Candidata Camila Laís Karsten e Pastora Vera Regina Waskow, integrantes da equipe do Programa Missão Criança na Paróquia Cristo Salvador, de Curitiba/PR.

Revisão geral: Catequista Daniela Hack, Catequista Erli Mansk e Pastor Emilio Voigt.

Revisão ortográfica: Martha Regina Maas.

Coordenação da Série Missão Criança: Secretaria da Ação Comunitária/Coordenação de Educação Cristã e Núcleo de Produção e Assessoria da IECLB.

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil